

**Os três Princípios Fundamentais,
com comentários
do Sheikh ibn al-Uthaymeen**

Autor:
Muhammad ibn Abd Al-Wahhab

Tradutores:
Ahmad Maruf e Vitor Paffile

Revisão Final:
Ahmad Maruf



**Os três Princípios Fundamentais,
com comentários
do Sheikh ibn al-Uthaymeen**

Autor:
Muhammad ibn Abd Al-Wahhab

Tradutores:
Ahmad Maruf e Vitor Paffile

Revisão Final:
Ahmad Maruf



Título:

**Os três Princípios
Fundamentais, com comentários
do Sheikh ibn al-Uthaymeen**

Autor:

Muhammad ibn Abd Al-Wahhab

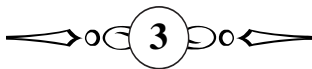
Tradutores:

Ahmad Maruf e Vitor Paffile

Revisão Final:

Ahmad Maruf

**Em nome de Allah, O Misericordioso,
O Misericordador**



Introdução dos Tradutores

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

Louvado seja Allah, Deus Único, Senhor dos Universos. Testemunho que não há outra divindade além de Allah, Guardião dos tementes a Deus, louvado seja Ele, Único, sem parceiro. Testemunho que o nosso querido e amado Mohammad (S), líder dos mensageiros, exemplo dos crentes e tementes a Deus, porta-bandeira do Louvor no Dia do Juízo Final, é o último Profeta e



Mensageiro de Deus, escolhido entre os humanos, que a Paz, as Bênçãos e a Misericórdia de Deus estejam com todos os nossos queridos e amados Profetas e Mensageiros, com todos seus familiares, companheiros e seguidores até o dia do Juízo Final, amém!

Traduzimos este livro pela sua importância no Islã e pela grande aceitação que ele teve entre os sábios islâmicos, prova disso é que vários desses sábios publicaram explicações sobre ele. A sua importância chegou ao ponto de ser decorado pelos alunos do conhecimento da religião. A obra foi feita pelo Sheikh al-Islã Muhammad que era um grande sábio na crença Islâmica e se notabilizou pela linguagem simples com a qual

apresentou três pontos fundamentais que são o nosso Senhor, a religião e Seu Profeta a partir de evidências presentes no Alcorão e na Sunna. O nome da obra foi escolhido pelo próprio autor. Três dos melhores comentários sobre este livro foram dos sábios: Hashiah Ibn al-Qasim, Abd al-Aziz ibn Baz e Muhammad ibn al-Uthaymeen que concordaram quanto ao nome do livro.

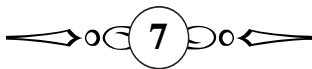
Neste livro, usamos as traduções do Alcorão feitas por Helmi Nasr e Samir El-Hayek por serem de inquestionável qualidade e reconhecidas por tal. Os comentários traduzidos no rodapé são do Sheikh Abu 'Abd Allah Muhammad ibn Saalih ibn Muhammad ibn Sulayman ibn Abd Al Rahman Al Uthaymeen Al Tamimi (que a



Os três Princípios Fundamentais

misericórdia de Allah esteja sobre ele), grande sábio das Ciências Islâmicas do século XX. Seus comentários colaboram para uma compreensão mais aprofundada dos temas do livro.





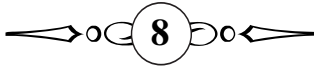
A Importância do Tawhid

"Tawhid é um conceito central no Islã que se refere à crença na unicidade de Deus. A palavra é uma forma verbal que significa "fé no Deus Único".

É o pilar sobre o qual o Islã é construído.

É a maior necessidade para a Humanidade, uma vez que não há vida para os corações nem deleite e nem tranquilidade exceto, ao conhecer o seu Senhor, o único que deve ser adorado, O Criador.

É a primeira coisa para a qual o Profeta (AS) convidou e pregou durante treze anos.



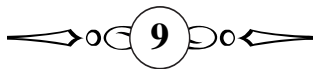
Tawhid é a condição para que uma ação seja aceita.

Fortifica o coração (de uma pessoa) e torna-a mais firme e melhor enraizada. Em seguida, as boas ações (de uma pessoa) irão se multiplicar, assim como, a sua adoração para Allah será maior.

Foi a chave e a essência para a chamada dos mensageiros: “E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: “Adorai a Allah e evitai os ídolos.” Alcorão 16:36.

Ahmad Maruf e Vitor Paffile





Biografia do autor

Mohammad Ibn Abdel Wahab Ibn Sulayman Al Tamimi (que a misericórdia de Allah, Altíssimo seja, esteja sobre ele), nasceu em 1115 da Hijra (ou 1703 d. C.) na aldeia de Al Uyaynah no centro do Négede na Península Árábica. Nascido em uma família com muitos sábios islâmicos, aprendeu Jurisprudência com seu pai e decorou o Alcorão antes de seus dez anos, tinha uma inteligência e erudição notáveis. Passou por Meca, Medina e Baçorá por mais de uma vez em busca do conhecimento islâmico. Se encontrou na

cidade de Dereyeh com o Emir Muhammad Bin Saud (que a misericórdia de Allah, Altíssimo seja, esteja sobre ele) e fez Bay'ah (juramento de lealdade a um líder) sobre a divulgação do Tawhid e sobre colocar em prática as ordens de Allah na Terra.

Ele trabalhou muito na divulgação da religião e chegou a ser expulso da cidade de Baçorá ao discutir com sábios quando os disse que estavam praticando inovações e desorientações na religião. Após isso, se dirigiu a Az Zubayr. Escreveu muitos livros de grande importância e os principais são três: Livro do Tawhid (monoteísmo), As quatro regras e Os três princípios Fundamentais. Ele (que a misericórdia

de Allah esteja sobre ele) faleceu em 1206 da Hijra (1792 a. C.) aos 91 anos na cidade de Dereyeh. Sua alcunha era Abu Ali, sua esposa se chamava Al Jawharah bint Abdullah e tiveram muitos filhos.



Biografia do Comentador

Abu 'Abd Allah Muhammad ibn Saalih ibn Muhammad ibn Sulayman ibn Abd Al Rahman Al Uthaymeen Al Tamimi (que a misericórdia de Allah, Altíssimo seja, esteja sobre ele), nasceu em Unaizah na atual Arábia Saudita em 1347 da Hijra (ou 1929 d. C.) e morreu em 1421 da Hijra (ou 2001 d. C.) na cidade saudita de Jeddah. Memorizou o Alcorão já na infância, mesmo período em que começou a estudar as Ciências Islâmicas em tempo integral. Teve como professores os grandes Sheikhs: Muhammad ibn

'Abd al-'Aziz al-Mutawwa, Ali al-Salihi in Unayzah, Abd al-Rahman al-Sa'd, Abdul Aziz bin Abdullah bin Baz, entre outros.

Ibn al-Uthaymeen também é considerado um dos principais nomes do movimento Salafi. Foi professor de Fundamentos da Religião na Faculdade de Shariah da Universidade Ibn Saud. Também foi membro do Conselho Superior dos Sábios Islâmicos da Arábia Saudita. Pelo seu vasto conhecimento, tinha o apelido de “Gigante do Islã” e era reconhecido internacionalmente pelos seus conhecimentos em Jurisprudência Islâmica (Fiqh) e tendo sido adepto da Escola Hanbali. Foi autor do livro Ash-Sharh Al-Mumti' Ala Zad Al-Mustaqni', sua maior obra de Fiqh com 15 volumes. Também foi professor nas sagradas

mesquitas de Meca e Medina. Foi um professor que recebia muitos elogios embora não gostasse, pois acreditava que isso poderia se tornar um desvio na medida em que as pessoas pudessem não contestar mais as suas opiniões. Explicou o livro do Tawhid chamado O Dito Benéfico, também de Muhammad Ibn Wahab e O Jardim dos Virtuosos, sendo a sua explicação deste último livro uma das melhores e mais extensas.

Em nome de Allah, o Misericordioso, o Misericordiador





Os Três Princípios Fundamentais

(Ó Leitor) Saiba, que Allah tenha misericórdia de ti, que é nosso dever aprender quatro assuntos importantes:

1. Conhecer a Allah, Seu Profeta e Sua religião, com seus respectivos fundamentos.
2. Pôr em prática o que você aprendeu.
3. Divulgar esse conhecimento.
4. Ter paciência e perseverança frente às dificuldades que possam acontecer durante a divulgação da religião.

A evidência disso é o que Allah, Altíssimo seja, disse: “Em nome de Allah, o Misericordioso, o Misericordioso. Pelo tempo! Por certo, o ser humano está em perdição. Exceto aos que crêem e fazem as boas obras e se recomendam mutuamente a verdade, e se recomendam mutuamente a paciência.”⁽¹⁾ Alcorão 103:1-3.

(1) Explicou Ibn Qayyim, que Allah tenha misericórdia dele, que o maior Jihad (Combate da alma) possui quatro categorias. A primeira, combatê-la para aprender a orientação e a religião da verdade, que não há salvação e nem felicidade nessa vida e nem na Outra a não ser com esse aprendizado.

Segunda: combatê-la para que ela possa buscar o conhecimento e depois praticá-lo.

Terceiro: combatê-la para que possa se dedicar à divulgação da religião e seu ensino para os que não o sabem.

Disse o Imam Shafii⁽¹⁾, que Allah tenha misericórdia dele: "Se essa Surah fosse a única prova revelada por Allah a sua criação teria bastado a eles".⁽²⁾

= Quarto: combatê-la para que se possa ser paciente para enfrentar às adversidades encontradas na divulgação da religião de Allah e dos males das pessoas. E que tenha paciência sobre tudo isso pela causa de Allah. Então, se completar todas essas categorias, irá se tornar um mestre devoto.

(1) Ele é Abu Abdullah Muhammad, filho de Idris Hashimi Quraish, nasceu em Gaza no ano 150 da Hijra e morreu em 204 da Hijra no Egito. Ele é um dos quatro Imãs, que a misericórdia de Allah esteja sobre todos.

(2) Imam Shafii quis dizer que essa Sura é o suficiente para incentivar a criação a se apegar à religião de Allah: fé, boas ações, divulgar a religião de Allah e a paciência

=

Disse Bukhari⁽¹⁾ (que Allah tenha misericórdia dele): "Neste capítulo: o dever de obter o conhecimento antes de falar (sobre a religião) e praticá-la; a evidência disso é que Allah, Altíssimo seja, disse: 'Então, sabe que não há deus senão Allah. E implora perdão para teu delito...' (Alcorão 47:19) explica que Allah começou mencionando o conhecimento antes da palavra e da ação".⁽²⁾

= nesses assuntos. Isso não significa que essa Sura seja o suficiente para a criação em todos os aspectos da Shariah.

(1) Ele é Abu Abdullah Muhammad, filho de Ismael al-Bukhari. Nasceu em Bukhara no ano 194 da Hijra e morreu em Khartank no ano de 256 da Hijra.

(2) Bukhari evidenciou esse versículo para afirmar que é uma obrigação de cada pessoa começar pela busca do conhecimento antes de falar e realizar ações sobre a

=

Deve-se saber, que Allah tenha misericórdia de ti, que é obrigatório para todo o muçulmano e muçulmana aprender e ter presente os três seguintes assuntos e colocá-los em prática:

1. Saber que Allah nos criou⁽¹⁾, nos sustenta⁽²⁾ e não nos deixou ao despropósito,⁽¹⁾

= religião. Essa é uma evidência para afirmar que o ser humano deve primeiro saber algo para depois praticá-lo.

(1) E a evidência de que Allah nos criou, está nos dizeres Dele: “Ele é Quem vos criou de barro; em seguida, decretou-vos um termo. E, junto dEle, há outro termo designado. Todavia, vós contestais.” Alcorão 06:02.

(2) A evidência sobre isso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo.” Alcorão 51:58.

mas sim, nos enviou um Mensageiro⁽²⁾ (Muhammad, que a paz esteja sobre ele). Todo aquele que o obedecer irá adentrar ao Paraíso e, quem O desobedecer, merecerá ser castigado no

- ¶1) Essa é a realidade que as evidências Alcorânicas nos mostram. Disse Allah, Altíssimo seja: “E supusestes que vos criamos, em vão, e que não seríeis retornados a Nós?” Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! Não existe deus senão Ele.” Alcorão 23:115-116.
- (2) Por certo, Allah, Altíssimo seja, nos enviou para esta nação (nação do Profeta Muhammad, que a paz esteja sobre ele) um Mensageiro que nos recitou os versículos do nosso Senhor, purificou-nos, ensinou-nos o Livro e a sabedoria, assim como enviou para aqueles (das nações) anteriores a nós. Disse Allah, Altíssimo seja: “E nunca houve nação, sem que nela passasse um admoestador.” Alcorão 35:24.

Inferno.⁽¹⁾ A evidência sobre isso é que Allah, Altíssimo seja, disse: "Por certo, enviamo-vos um Mensageiro, por testemunha de vós, como enviáramos um Mensageiro ao Faraó. E o Faraó desobedeceu ao Mensageiro; então, apanhamo-lo com trágica maneira." Alcorão 73:15-16.

2. Saber que Allah não aceita que associem a Ele parceiros em Sua adoração, nem Anjo e nem Profeta. Porque Allah, glorificado e exaltado seja, disse: "E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a

(1) E isso é uma verdade trazida deste versículo: "E a quem desobedece a Allah e ao Seu Mensageiro e transgride Seus limites, Ele o fará entrar em Fogo; nele será eterno. E terá aviltante castigo." Alcorão 4:14.

ninguém." Alcorão 72:18.

3. Saber que aquele que obedecer o Mensageiro de Allah e declarar a unicidade de Allah (convencido dela) não é permitido tomar como aliado aquele que se opõe a Allah e a Seu Mensageiro, por mais que esse seja um parente muito próximo. A evidência é que Allah, Altíssimo seja, disse: “Tu não encontrarás um povo, que creia em Allah e no Derradeiro Dia, o qual tenha afeição para quem se oponha a Allah e a Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos ou seus irmãos ou seus familiares. A esses, Allah prescreveu a Fé nos corações, e amparou-os com Espírito vindo dEle, e fá-los-á

entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Allah Se agrada de eles, e eles se agrada de Ele. Esses são o partido de Allah. Ora, por certo, os do partido de Allah, são eles os bem-aventurados." Alcorão 58:22.

Deve-se saber que Allah te guia e te facilita a obedecê-lo, que a Hanifia⁽¹⁾ (monoteísmo) consiste em adorar unicamente Allah com sinceridade. Isso é o que Allah ordenou a toda a Humanidade e é o motivo para o qual ela foi criada, disse O Altíssimo: "E não criei os jinns e

(1) É a crença que se afasta da idolatria e que é construída de acordo com o monoteísmo puro.

os humanos senão para Me adorarem." Alcorão 51:56.

O significado de "... Me adorarem." é que declarem a Sua unicidade. A principal coisa que Allah, Altíssimo seja, ordenou é o monoteísmo e que se creia em Sua unicidade absoluta, a qual se realiza adorando unicamente a Ele. E a coisa mais grave que Allah proibiu é a idolatria, a qual se consiste em associar-lhe parceiros. A evidência sobre isso é que disse Allah (glorificado e exaltado seja): "E adorai a Allah e nada Lhe associeis."⁽¹⁾ Alcorão 4:36.

(1) Disse o Profeta Muhammad, que a paz de Allah esteja sobre ele: "É o maior pecado é você associar parceiros a Allah, sendo Ele seu Criador.

Se te perguntarem: Quais são os três princípios mais importantes da doutrina Islâmica que toda pessoa deve saber? Responda: O Homem deve conhecer seu Senhor, sua religião (o Islã) e seu Profeta Muhammad (que a paz esteja sobre ele).



Primeiro princípio: conhecer a seu Senhor

Se te perguntarem: Quem é o seu Senhor? Dize-lhes: Meu Senhor é Allah, Aquele que cuida de todos os meus assuntos e também de todo o Universo por Suas graças.⁽¹⁾ A Ele dirijo a minha adoração e não Lhe atribuo sócios. A evidência disso está no dizer de Allah: “Louvor a Allah, O Senhor dos mundos.” Alcorão 1:2. O Universo é tudo aquilo que Allah criou e eu sou parte deste Universo.

(1) Ou seja, quem é o Seu Senhor que te criou, que te ajudou, que te favoreceu, que te sustentou.

Se te perguntarem: “Como você sabe da existência de seu Senhor?” Dize-lhes: “Por meio de Suas criações e Seus sinais (que O evidenciam). Entre os seus sinais estão a noite e o dia, o Sol e a Lua, em Sua criação estão os sete céus e as sete terras e o que há entre ambos.”⁽¹⁾ E

(1) Todas essas criaturas são sinais de Allah que indicam a perfeição de sua onipotência, a perfeição de sua sabedoria e a perfeição de sua misericórdia. Então, o Sol é um sinal dos sinais de Allah por se movimentar de forma perfeitamente sistemática, desde quando Allah o criou. E ele seguirá este movimento até que Allah, Altíssimo seja, permita o fim do Mundo, então ele correrá para uma morada pertencente a ele. Como disse Allah, Altíssimo seja: “E o sol corre para uma morada pertencente a ele: essa é a determinação do Todo Poderoso, do Onisciente.” Alcorão 36:38.

a evidência sobre isso está no que Allah, Altíssimo seja, disse: “E, entre Seus sinais, está a noite e o dia e o sol e a lua. Não vos prosterneis diante do sol nem da lua, e prosternai-vos diante de Allah, Quem os criou, se só a Ele adorais.” Alcorão 41:37.

“Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele faz a noite encobrir o dia, cada um na assídua procura do outro; e criou o sol e a lua e as estrelas, submetidos, por Sua ordem. Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!” Alcorão 7:54.

“Senhor” é o único que merece ser adorado, a evidência desse significado é o que Allah, o

Altíssimo, disse: “Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos. É Ele Quem vos fez da terra leito e do céu, teto edificado; e fez descer do céu água com que fez sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis.” Alcorão 2:21-22.

Disse Ibn Khair (que Allah tenha misericórdia dele): “O Criador de todas essas coisas é o único que merece ser adorado”.

Entre as distintas formas de adoração que Allah ordenou estão o Islã (como uma forma de adoração externa, ou a oração, o jejum, a peregrinação e outras formas), o Iman (Fé) e Al Ihsan (benevolência) (como formas de adoração

interna, o expressar a fé e a sinceridade). Também a súplica, o temor, a esperança, a confiança em Allah, o anseio, a humildade, o arrependimento, o pedido de ajuda, refúgio e socorro, sacrifício de animais, as promessas e outros. Todas essas formas de adoração ordenadas por Allah devem ser realizadas única e exclusivamente para Ele. Allah disse: “E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém.” Alcorão 72:18.

Aquele que dirige algum ato de adoração a outro em vez de Allah é considerado um idólatra e incrédulo. A evidência sobre isso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “E quem invoca, com Allah, outro deus, do qual não tem provança

alguma, seu ajuste de contas será, apenas, junto de seu Senhor. Por certo, os renegadores da Fé não serão bem-aventurados.”⁽¹⁾ Alcorão 23:117.

E também se menciona no hadith: “A súplica é a essência da adoração.” E é evidência sobre isso quando Allah, Altíssimo seja, disse: “E vosso Senhor disse: ‘Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão na Geena, humilhados.’”⁽²⁾

(1) O que é compreendido desse versículo é que, por certo, Allah, Altíssimo seja, mostrou que quem invocar com Allah outro deus ou outra divindade será, então, um incrédulo ou descrente. Pois Allah, Altíssimo seja, disse: “Por certo os renegadores da Fé não serão bem-aventurados”.

(2) O nobre versículo indicou que a súplica faz parte da adoração e se a súplica não fosse uma adoração, Allah, Altíssimo seja, não teria dito: {“Por certo, os que se

Alcorão 40:60.

A evidência sobre o temor, disse Allah, Altíssimo seja: “Então, não os temais, e teme-

= ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão na Geena, humilhados.”} Alcorão 40:60. Então quem invocar alguém além de Allah, Altíssimo seja, pedindo algo que apenas Allah pode conceder, este será idólatra e incrédulo, mesmo estando esse invocado vivo ou morto. E quem invocar um ser vivo naquilo que ele consegue conceder, por exemplo quem diz: “Ó fulano, me alimente. Ó fulano me dê de beber.” Não há problema nisso. E quem invocar um morto ou uma pessoa ausente com a mesma súplica, então, por certo, ele será um idólatra. Porque o morto ou o ausente, não consegue atender a esse pedido, a súplica dele para esse ser indica que ele crê que este ser tem algum controle neste mundo. E, por causa disso, ele é um idólatra.

Me, se sois crentes.” Alcorão 3:175.

Quanto à evidência sobre a esperança, disse Allah, o Altíssimo: “Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor.” Alcorão 18:110.

Acerca da confiança em Allah, a evidência é o que disse o Altíssimo: “E, em Allah, então, confiai, se sois crentes.” Alcorão 5:23.

“E quem confia em Allah, Ele lhe bastará.” Alcorão 65:03.

Sobre o anseio, o temor e a humildade, a evidência é o que Allah, o Altíssimo, disse: “Por certo, eles se apressavam para as boas cousas e Nos invocavam com rogo e veneração. E foram

humildes coNosco.” Alcorão 21:90.

Sobre o temor, a evidência é o que Allah, o Altíssimo, disse: “Então, não os receeis, e receai-Me.” Alcorão 2:150.

A respeito do arrependimento, a evidência é o que Allah, o Altíssimo, disse: “E voltai-vos contritos para vosso Senhor e islamizai-vos, para Ele...” Alcorão 39:54.

Sobre buscar Sua ajuda, a evidência é o que Allah, o Altíssimo, disse: “Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda.” Alcorão 1:5 e o Hadith: “Se busca ajuda, busca-a em Allah.”

A evidência sobre buscar refúgio em Allah está no dizer Dele, Altíssimo seja: “Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada.” Alcorão

113:01 e “Dize: "Refugio-me nO Senhor dos homens.” Alcorão 114:01.

Acerca da busca de socorro, a evidência está no dizer de Allah, o Altíssimo: “Lembrai-vos de quando implorastes socorro a vosso Senhor, e Ele vos atendeu.” Alcorão 8:9.

Com respeito aos sacrifícios de animais, a evidência está no dizer de Allah, o Altíssimo: “Dize: ‘Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos. Ele não tem parceiro.’”⁽¹⁾ Alcorão 6:162-163.

(1) O sacrifício: findar a alma pelo derramamento de sangue de uma forma específica. Ele ocorre em formas diferentes: primeira, ocorre como uma adoração na qual o sacrificador intenciona exaltar, se submeter e se

= aproximar daquele ao qual o sacrifício foi direcionado, e isso é tão somente para Allah, Altíssimo seja, da forma como Ele legislou, e quem fazer isso (esse tipo de sacrifício) para algo ou alguém além de Allah, estará cometendo uma grande idolatria. E a evidência sobre isso é a citação do Sheikh (Autor), que Allah tenha misericórdia dele, do dizer de Allah, Altíssimo seja: “Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos. Ele não tem parceiro.” Alcorão 6:162-163.

Segunda, ocorre com a intenção de honrar um convidado ou fazer um banquete de casamento ou algo assim, e essa ação é ordenada (ou é obrigatória ou recomendada) por conta do dizer do Profeta (S): “Quem crê em Allah e no Último Dia (Dia do Juízo Final) então que honre o visitante.” E no dizer do Profeta (S) para Abd al-Rahman ibn 'Awf, que Allah esteja satisfeito com ele: “Faça um banquete, mesmo que seja com uma ovelha”.

=

Acerca das promessas, disse Allah, o Altíssimo, como evidência: “Porque são fiéis aos votos e temem um dia, cujo mal será alastrante.”⁽¹⁾ Alcorão 76:7.



Terceiro, quando a pessoa intenciona desfrutar da comida ou comercializar a comida ou algo assim. E isso é permissível pela natureza do Homem. E a evidência de que isso é permitido está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “E não viram eles que, entre o que fizeram Nossas mãos, Nós lhes criamos rebanhos, então, deles são possuidores? E os tornamos dóceis a eles; então, deles, há-os para a sua montaria, e, deles, há-os que eles comem.” Alcorão 36:71-72.

- (1) Se uma pessoa prometer fazer uma boa ação para Allah, torna-se a ela obrigatório cumprir esta promessa, por causa do dizer do Profeta (S): “Quem prometer obedecer a Allah, que O obedeça.”

Segundo Princípio: o conhecimento do Islã com seus fundamentos

Este consiste em submeter-se a Allah através da fé em sua unicidade, submeter-se a Ele com obediência e renunciar a associar-lhe parceiros. Isso se constitui em três graus: Islã (como forma de adoração externa), Iman e Ihsan (como forma de adoração interna). Cada grau tem diferentes pilares. Os pilares do Islã são cinco: testemunho que não há nada nem ninguém que merece ser adorado exceto Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah,

fazer o salat (a oração prescrita), pagar o zakah, jejuar no mês do Ramadã e peregrinar a Casa Sagrada de Allah (em Meca).

A evidência sobre o testemunho de fé está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Allah testemunha - e assim também, os anjos e os dotados de ciência - que não existe deus senão Ele, Que tudo mantém com equidade. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.” Alcorão 3:18.

Seu significado está em que nada nem ninguém merece ser adorado exceto Allah. “La ilaha” significa negar a adoração de todo aquele que não seja Allah. “Illa Allah” afirma que a adoração é única e exclusivamente para Ele, sem que Lhe atribuam parceiros e não associem a Sua

soberania com ninguém de Sua criação. A evidência disto é encontrada no dizer de Allah, Altíssimo seja: “E quando Abraão disse a seu pai e a seu povo: "Por certo, estou em rompimento com o que adorais. Exceto com Quem me criou; então, por certo, Ele me guiará. E fez disto uma palavra permanente em sua prole, para retornarem.” Alcorão 43:26-28. E também: “Dize: Ó seguidores do Livro! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah." E, se voltarem as costas, dizei: "Testemunhai que somos muçulmanos"⁽¹⁾ Alcorão 3:64.

(1) Ou seja, vocês digam a eles que testemunhem que, por =

A evidência da shahada que Muhammad é o Mensageiro de Allah, está no dizer de Allah, o Altíssimo: “Com efeito, um Mensageiro vindo de vós chegou-vos; é-lhe penoso o que vos embaraça; é zeloso de guiar-vos, é compassivo e misericordioso para com os crentes.” Alcorão 9:128.

O Testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah significa acatar suas ordens, crer no que ele transmitiu, evitar tudo o que ele proibiu e não adorar a Allah a não ser do modo

= certo, vocês são submissos a Allah e que estão em rompimento com aquilo que eles praticam de desobediência e afastamento desta frase exaltada: “La ilahha ila Allah” (Não há outra divindade exceto Allah).

que ele ensinou.

A evidência sobre o Salat, Zakah e Tawhid está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração e conceder az-zakah (a ajuda caridosa). E essa é a religião reta.” Alcorão 98:5.

A evidência sobre o jejum está no que disse Allah, Altíssimo seja: “Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos.” Alcorão 2:183.

A evidência sobre a peregrinação está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “E por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a

quem até ela possa chegar. E quem renega isso, saiba que, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos.” Alcorão 3:97.

O segundo grau é o Iman (fé ou crença). Existem mais de 70 graus diferentes: seu grau máximo é declarar que nada nem ninguém merece ser adorado exceto Allah e, seu grau mínimo de manifestação, é afastar objetos que atrapalhem o percurso ao caminhar. O pudor⁽¹⁾ também é considerado uma das manifestações do Iman (fé).

(1) Pudor: é tudo aquilo que afasta a pessoa de praticar ações que vão contra a ética.

Seus pilares são seis:

1. A fé em Allah;
2. Seus Anjos;
3. Seus livros revelados;
4. Seus Profetas;
5. O Dia da Ressurreição;
6. O Decreto do desígnio divino, seja bom ou mau.

A evidência sobre os pilares citados está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é a de quem crê em Allah e no Derradeiro Dia e nos anjos e no Livro e nos profetas...” Alcorão 2:177.

A evidência sobre o decreto do desígnio divino, é o dizer de Allah, o Altíssimo: “Por certo, Nós criamos cada coisa, na justa medida.” Alcorão 54:49.

O terceiro grau é o Ihsan (benevolência). É constituído de um único pilar, o qual é adorar Allah como se o estivesse vendo e, ainda que não possa vê-lo, deve saber que Ele sim está vendo você. A evidência sobre isso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Por certo, Allah é com os que são piedosos e com os que são benfeitores.” Alcorão 16:128 e “E confia nO Todo-Poderoso, nO Misericordador, Que te vê quando te levantas, para orar, E vê tuas gesticulações entre os que se prosternam. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O

Onisciente.” Alcorão 16:217-220 e “E seja qual for a situação em que estejas, Muhammad, e seja o que for que, nela, recites do Alcorão, e vós não fazeis ação alguma sem que sejamos Testemunhas de vós, quando nisso vos empenhais.” Alcorão 10:61.

Também na Sunna está o conhecido hadith do acontecido com o Anjo Gabriel, o qual foi transmitido por Umar Ibn Al-Khatab: “Ômar Ibn al Khattab (R) relatou que num dia em que ele e outras pessoas estavam sentados em companhia do Mensageiro de Deus (S), aproximou-se dele um homem com roupa de resplandecente brancura, e tinha cabelos intensamente pretos. Não se lhe notavam sinais de que tivesse viajado,

nem tampouco o conhecia nenhum de nós. Sentou-se em frente ao Profeta (S), apoiando os joelhos contra os do Profeta; e, pondo as mãos sobre as coxas dele, disse: “Ó Mohammad, fala-me acerca do Islã!” O Mensageiro de Deus (S) lhe respondeu: “O Islã exige que prestes testemunho de que não há outra divindade além de Deus, e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; que observes a oração e que pagues o zacat; que jejues no mês de Ramadan, e que realizes a peregrinação à Caaba, se tens meios para isso.” O homem disse: “Disseste a verdade.” A nós surpreendeu-nos que lhe perguntasse, e que logo confirmasse a verdade. O homem voltou a perguntar: “Fala-me sobre a fé!” E o Profeta lhe respondeu: “Que

creias e tenhas fé em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias e tenhas fé no destino, tanto no bom como no mau.” E o homem disse: “Falaste a verdade! Fala-me agora sobre o ihsan (o devido cumprimento das obrigações).” O Mensageiro de Deus respondeu: “Que adores a Deus como se O visses, pois se não O vês, Ele te vê.” O homem disse: “Fala-me acerca da Hora (do Juízo)”. Disse o Profeta: “Quem está sendo interrogado disso não tem melhor conhecimento do que quem está fazendo a pergunta.” O homem insistiu: “Fala-me, então, dos sinais dela!” Disse o Mensageiro: “Será quando a escrava der à luz a sua própria senhora, e quando vires os descamisados e desamparados

pastores de ovelhas competindo nas construções dos altos edifícios.” Aquele homem se foi. Fiquei pensativo por um bom tempo. O Profeta me perguntou: “Ó Ômar, sabes quem era aquele que me perguntava?” Eu disse: “Deus e o Seu Mensageiro têm melhor conhecimento!” Disse o Profeta: “Era o Arcanjo Gabriel, que veio ensinar-vos a essência da vossa religião.”⁽¹⁾



(1) Jardim dos Virtuosos, hadith 60, narrado por Ibn Al-Khattab, página 99.

**Terceiro fundamento: conhecer sobre
(a biografia) o Profeta Muhammad
(que a paz esteja sobre ele)**

Ele foi Muhammad filho de Abdullah, filho de Abdul Muttalib, filho de Hashim, pertencentes a tribo de Quraish que era uma tribo árabe descendente direta de Ismael, o filho de Abraão, que a paz esteja com ele e com o nosso Profeta. Viveu até a idade de sessenta e três anos. Os primeiros quarenta anos foram anteriores a profecia e nos posteriores vinte e três anos foi elegido como Profeta e Mensageiro. Foi designado como Profeta ao ser-lhe revelada a Sura Iqra (Leia!) e

foi declarado Mensageiro ao ser-lhe revelada a Sura Al-Muddathir (o envolto em uma manta). Sua cidade natal foi Meca e também emigrou para Medina. Allah lhe enviara para advertir seu povo do perigo da idolatria e para exortar os homens ao monoteísmo. Disse Allah: “Ó agasalhado! Levanta-te e admoesta (os incréus). E a teu Senhor, magnifica-O. E a teus trajes, purifica-os. E ao abominável, abandona-o. E não faças mercê, esperando receber mais. E, quanto à determinação de teu Senhor, paciente.” Alcorão 74:1-7.

O significado (do versículo) “Levanta-te e adverte!”: adverte do perigo da idolatria e chama os Homens ao monoteísmo. "A seu Senhor glorifica!" significa: exalta a Sua unicidade. "Sua roupa,

purifique-a": purifica suas ações de qualquer tipo de associação e idolatria. "A abominação, fuja dela" significa: se distancie dos ídolos, evite os idólatras e rompa com os ídolos e seus adoradores.

Permaneceu dez anos convocando os Homens ao monoteísmo. Depois desses dez anos, Allah o elevou ao céu onde lhe prescreveu as cinco orações obrigatórias. Permaneceu em Meca realizando as suas orações durante mais três anos e logo lhe foi ordenada a Hijra (emigração) a Medina. A Hijra significa a emigração de uma terra politeísta e idólatra para um território islâmico e monoteísta.⁽¹⁾

(1) A emigração é obrigatória para todo crente que não consegue praticar a religião dele neste país incrédulo,
=

A emigração é obrigatória para essa nação (Islâmica), ou seja, deixar o território politeísta e idólatra para o território islâmico monoteísta. Esta emigração é válida até o Dia do Juízo Final. E a evidência sobre isso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: "... Por certo, àqueles que foram injustos consigo mesmo, os anjos lhes levarão as almas, dizendo: "Em que situação estáveis?" dirão: "Estávamos indefesos na terra." Os anjos dirão: "A terra de Allah não era bastante ampla,

= sendo assim, se não conseguir praticar a religião (Islã) ele deverá emigrar. O que é necessário para se realizar uma obrigação, se torna, por consequência, obrigatório. (A prática da religião é obrigatória, por não conseguir praticá-la onde se estava, a emigração se tornou obrigatória.).

para nela emigrardes?" Então, a morada desses será a Geena. E que vil destino! Exceto os indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, que não têm meios de emigrar e não se guiam a caminho algum. Então, a esses, quiçá, Allah os indulte. E Allah é Indulgente, Perdoador.” Alcorão 4:97-99.

“Ó Meus servos, que credes! Por certo, Minha terra é ampla; e a Mim, então, adorai-Me...” Alcorão 29:56.

Disse Al-Baghawi, que Allah tenha misericórdia, dele: “Este versículo faz referência aos muçulmanos que permaneceram em Meca e não puderam emigrar, e Allah os intitula como crentes. E a evidência sobre a hijra foi

mencionada na Sunna pois o Profeta que a paz esteja sobre ele, disse: “A Hijra (emigração) perdurará até quando não seja possível o arrependimento, e o arrependimento será válido até que o Sol saia do seu poente”. Quando o Profeta, que a paz esteja sobre ele, se estabeleceu em Medina, lhe foram revelados os demais preceitos islâmicos como: o Zakat, o jejum, a peregrinação, o esforço na causa de Allah, o chamado para a oração, ordenar o bem, proibir o mal, entre outros. A esta causa permaneceu por dez anos. E logo faleceu o Profeta (que a paz esteja sobre ele) e a religião que ele difundiu ainda perdura, pois não existe nada bom e positivo que não seja exortado por esta religião e nenhum

mal que não seja advertido nesta religião. O bem ao qual nos convida é o monoteísmo e tudo aquilo que Allah ama e Lhe compraz. O mal que esta religião previne é a idolatria e tudo aquilo que Allah desaprova e rejeita. Allah enviou Seu Mensageiro para toda a Humanidade e estabeleceu como obrigatório que, tanto os Humanos como os gênios, obedecessem ao Mensageiro. E a evidência sobre isso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Dize, Muhammad: “Ó humanos! Por certo, sou para todos vós, o Mensageiro de Allah...”⁽¹⁾ Alcorão 7:158.

(1) Neste versículo há uma evidência de que, por certo, Muhammad é o Mensageiro de Allah (S) para toda a Humanidade e, por certo, Quem o enviou para eles foi o Soberano dos céus e da Terra, Aquele que por suas

Allah aperfeiçoou a Sua religião através de Seu Profeta Muhammad (que a paz esteja sobre ele) e a evidência disso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me

= mãos dá a vida e a morte e, por certo, Ele, Altíssimo seja, é o Único merecedor das adorações (uluhiyah), assim como Ele é o único merecedor da Senhoria (Rububiyyah). Em seguida, Allah, Altíssimo seja, no fim do versículo ordenou-nos a crer e seguir este Mensageiro e Profeta iletrado e, por certo, isso é um meio de ser orientado em conhecimento e na prática das boas ações, ele também orienta as pessoas transmitindo a mensagem e Allah é quem dá o sucesso, e ele Muhammad (S) é um Mensageiro para todos do Athaqlain (eles são os Seres Humanos e os gênios, e foram chamados assim por causa de suas grandes quantidades).

do Islão como religião para vós.”⁽¹⁾ Alcorão 5:3.

A evidência acerca de seu falecimento está no dizer de Allah, o Altíssimo: “Por certo, tu morrerás, e, por certo, eles morrerão. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, disputareis, junto de vosso Senhor.” Alcorão 39:30-31.

Os seres humanos - após a sua morte - serão ressuscitados e a evidência acerca disso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Dela vos criamos e a ela

(1) Por certo, a religião do Profeta Muhammad (S) permanecerá até o Dia do Juízo Final, e não faleceu o Mensageiro de Allah (S) exceto quando ele transmitiu para a sua nação tudo o que eles necessitavam em todos os assuntos e, por isso, disse Abu Dharr, que Allah esteja satisfeito com ele: “O Profeta (S) não deixou (algo) mesmo sendo um pássaro batendo as asas no céu sem nos trazer um benefício disso.”

vos tornamos e dela vos faremos sair, outra vez.”
Alcorão 20:55.

E Allah, Altíssimo seja, disse também: “E Allah fez-vos germinar da terra, como as plantas; Em seguida, far-vos-á voltar a ela, e dela far-vos-á sair, de verdade.” Alcorão 71:17-18.

Ao ressuscitar, deverão prestar contas de seus atos e logo serão recompensados ou castigados. A evidência acerca disso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “... para recompensar os que mal-fazem, pelo que fazem, e recompensar os que bem-fazem, com a mais bela recompensa.” Alcorão 53:31.

Todo aquele que desminta a Ressurreição⁽¹⁾ é

(1) Quem desmente a Ressurreição é um incrédulo, por conta do dizer de Allah, Altíssimo seja: “E dizem:
=

considerado incrédulo e a evidência disso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: "Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil." Alcorão 64:7.

Allah enviou todos os Mensageiros como alvissareiros e admoestadores. E a evidência acerca disso está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Mensageiros por alvissareiros e admoestadores, para que não houvesse, da parte

= ‘Não há senão nossa vida terrena, e não seremos ressuscitados. E se visses quando postos diante de seu Senhor! Ele dirá: ‘Não é esta a Verdade?’ Dirão: ‘Sim, por nosso Senhor’ Ele dirá: ‘Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé’” Alcorão 6:29-30.

dos humanos, argumentação diante de Allah, após a vinda dos Mensageiros.” Alcorão 4:165.

O primeiro deles foi Noé (que a paz de Allah esteja sobre ele) e o último, o selo dos Profetas, foi Muhammad (que a paz de Allah esteja sobre ele). E a evidência de que Noé (que a paz de Allah esteja sobre ele) é o primeiro dos Mensageiros está no dizer de Allah, Altíssimo seja: “Por certo, Nós te fizemos revelações, Muhammad, como fizemos a Noé e aos profetas, depois dele.” Alcorão 4:163.

A todas as nações Allah enviou um Mensageiro, desde Noé até Muhammad (que a paz de Allah esteja sobre eles), eles ordenavam que adorassem unicamente a Allah e proibiram que adorassem aos Taghut (ídolos). A evidência disso está no dizer de

Allah, Altíssimo seja: “E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: ‘Adorai a Allah e evitai os ídolos’.” Alcorão 16:36.

Allah ordenou a todos os seus servos, através dos Profetas, renegar os Taghut (ídolos) e crer em Allah, Altíssimo seja. Disse Ibn Qaiim, que Allah tenha misericórdia dele: “Taghut é todo aquele que se toma como objeto de adoração, guia e obediência. Os Taghut são numerosos, mas os cinco principais são: Iblis (Satanás), que Allah lhe amaldiçoe, todo aquele que aceite ser adorado, aquele que convida aos homens a lhe adorarem, aquele que finge que conhece o incognoscível e aquele que governa com uma legislação diferente da revelada por Allah.” E a evidência acerca disso está no dizer de Allah,

Altíssimo seja: “Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. Então, quem renega os ídolos e crê em Allah, com efeito, ater-se-á a firme alça irrompível.”⁽¹⁾ Alcorão 2:256.

Este é o significado de “Não há nada nem ninguém que mereça de ser adorado exceto Allah”. Se menciona no Hadith: “O principal é a submissão a Allah (ou seja, o Islã) seus pilares são a oração e seu auge é o esforço no caminho de Allah.”

E Allah sabe mais. E que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre o Profeta Muhammad, seus familiares e seus Companheiros.



(1) E a alça irrompível é a religião do Islã.

Conteúdo

Introdução dos Tradutores	3
A Importância do Tawhid.....	7
Biografia do autor	9
Biografia do Comentador	12
Os Três Princípios Fundamentais	15
Primeiro princípio: conhecer a seu Senhor.....	26
Segundo Princípio: o conhecimento do Islã com seus fundamentos	38
Terceiro fundamento: conhecer sobre (a biografia) o Profeta Muhammad (que a paz esteja sobre ele)...	50
Conteúdo.....	64

